

Termo que assina Raül
Aureliano Carneiro Mar-
tins, declarando seguir a
nacionalidade portuguesa.

Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro
de mil novecentos e vinte, undécimo ano da
República, nesta cidade do Porto e Pa-
ços do Loucelho, perante mim, compare-
ceu Raül Aureliano Carneiro Martins, ca-
sado, jornalista, residente na Avenida
da Viscondeia Coelho, número doze, desta ci-
dade, filho de José Maria Carneiro Mar-
tins e de Francisca Agueda da Silva
Martins, nascido no dia trinta e um
de Julho de mil novecentos e oitenta e cin-
co, ora freguesia de São Cristóvão, da
cidade do Rio de Janeiro, Brasil, com
prova pelo certificado do seu nascimento
passado pela Quinzeira Conservatória do
Registo Civil do Porto, que fica arquivado
e disse: que sendo seu pai português,
mas tendo êle declarado nascido no
Brasil, e querendo aproveitar-se da fa-
culdade que lhe concede a disposição
do artigo décimo oitavo, número três,

Luiz Paulo

de Código Civil Português, para seguir a rracio-
 nalidade paterna, requereu a' Excepcio-
 nissima Comissão Executiva do Município de
 Porto, para que se dignasse ordenar-lhe
 tomar termo desta Declaração, e sen-
 do-lhe depois o seu requerimento por
 despacho, em sessão de vinte de Novembro
 de mil novecentos e vinte, por isso, em ob-
 sância da mesma lei, virha declarar
 para todos os efeitos que adopta a
 nacionalidade portuguesa. Em fuziga
 de que se larou este termo que vai
 ser assinado pelas testemunhas An-
 tonio Goncalves e Manuel da Costa Al-
 meida, solteiros, empregados Municipais
 e pelo declarante, depois d'este selado com
 estampilhas fiscaes no valor de um escudo
 e cinquenta centavos e de ser lido em voz
 alta, perante todos, por meio, Juiz de Paz, chefe
 da Secretaria da exaltissima Camara Municipal do Porto,
 e subscrito e tomado o termo.

Luiz Paulo

 Manuel Costa Almeida